

# O Contrário do Tempo Magazine Virtual

Quarta-feira, 18 de Janeiro de 2012



## POESIA EXPERIMENTAL PORTUGUESA

A Fundação de Serralves apresenta de novo parte da sua colecção de Poesia Experimental Portuguesa, desta vez no Salão Medieval da Reitoria de Universidade do Minho, em Braga.

Inaugurada no dia 16, vai estar patente ao público até ao dia 15 de Fevereiro, terá visitas guiadas e, no dia 6 de Fevereiro, uma mesa redonda com os professores Carlos Mendes de Sousa e Eunice Ribeiro, autores do livro "Antologia da Poesia Experimental Portuguesa (Anos 60 – Anos 80)", editada em 2004 pela Angelus Novus, de Coimbra.

À falta de mais informação (nem sequer um convite aos autores para estarem presentes na inauguração, como já vem sendo hábito, nem que fosse para os informar da exposição...), vou reproduzir a sinopse que vem publicada na imprensa digital:

*"A partir de meados da década de 60, um grupo de artistas e poetas portugueses configuram a partir da Poesia Visual um momento de rutura que redefine os conceitos de texto e de objeto artístico, fazendo coincidir um discurso poético com um discurso político e com a elaboração conceptual do espaço e dos objetos como transformadores da perceção e da sociabilidade. A presente exposição recupera e apresenta obras paradigmáticas desta intervenção experimental, realizada entre a década de 60 e a década de 80. Entre outros autores são apresentadas obras de: Ana Hatherly, António Aragão, António Barros, Ernesto Melo e Castro, Fernando Aguiar, Salette Tavares e Silvestre Pestana."*



*Fernando Aguiar, "Projecto de Salvação do Mundo", 1983*

**Quinta-feira, 12 de Janeiro de 2012**



**RAMPIKE E INTER**

Entretanto Foram publicados mais dois números das revistas canadianas das quais faço parte do comité de redacção internacional: RAMPIKE e INTER.

O Vol.20/Nº 2 da RAMPIKE, uma revista de literatura contemporânea dirigida pelo Prof. Karl E. Jirgens, é dedicado a "scientific wonders" e inclui artigos, entrevistas, poemas, desenhos e poemas visuais de Carol Stetser, Ryosuke Cohen, Richard Kostelanetz, Daniel King, Mike Marcon, Alan Lord, Ruggero Maggi, Lorenzo Menoud, Reed Altemus, Joe Davis e Richard Truhlar, entre outros.

O extrato de um texto de Karl E. Jirgens sobre o meu trabalho poético-visual editado em 2001 na RAMPIKE, foi publicado na orelha (esquerda) do livro "ESTRATÉGIAS DO GOSTO", acabado de sair pela Escrituras Editora de São Paulo.

A INTER – ART ACTUEL é uma revista dedicada às formas artísticas mais contemporâneas principalmente à performance, vídeo, instalação, arte pública, escultura e dança, dirigida pelo performer Richard Martel.

Nas suas 114 páginas, profusamente ilustradas, dedicadas à "Art vs Médias – 50 Ans Après", encontram-se numerosos artigos sobre esta problemática de Nicolas Reeves, Lisa Moren, Jean Dupuy, Gui Sioui Durand, Nathalie Bachand, Silvio de Gracia, Richard Martel, Julie Gagné e Alain-Martin Richard, entre outros.

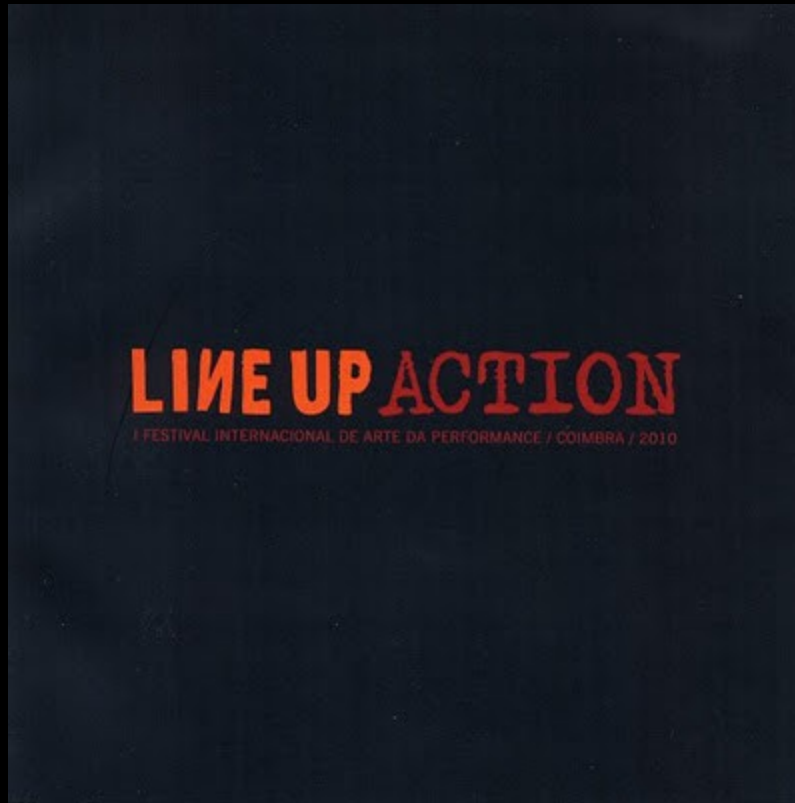


Publicada por [FA](#) em [19:57](#) [0 comentários](#)

[Enviar a mensagem por e-mail](#)[Dê a sua opinião!](#)[Partilhar no Twitter](#)[Partilhar no Facebook](#)



**Sexta-feira, 6 de Janeiro de 2012**



## LINE UP ACTION

Numa edição limitada, foi publicado o catálogo do I Festival Internacional de Arte da Performance LINE UP ACTION, realizado de 16 a 23 de Outubro de 2010.

No texto de apresentação António Azenha, diretor artístico, juntamente com Fernando Matos Oliveira, refere que " Este Festival tem como objectivo apresentar criações representativas no âmbito da performance e confrontar o público com a sua conceptualidade proliferante.", acrescentando, mais à frente, que o Festival "assenta em 4 vectores essenciais para o conhecimento e confronto crítico da arte da performance: componente criativa (performances); componente reflexiva e/ou auto-reflexiva (comunicações e debates); componente pedagógica (workshops); e a componente documental (edições e exposições)."

As performances foram realizadas por Albuquerque Mendes, Alexandre a. r. Costa, António Melo, António Olaio, Armando Azevedo, Carlos Tejo, Fernando Aguiar, Joana Cruz, Manoel Barbosa, Manuel Portela, Silvestre Pestana, Show Room Video Performance, Susana Chiocca e Vitor Lago Silva.

As comunicações foram feitas por Ana Filipa Candeias, Ana Luisa Barão, Assunção Pestana, Carlos Tejo, Fernando Matos Oliveira, Manoel Barbosa, Sónia Pina e por Rui Orfão.

Integradas no Festival, o Círculo de Artes Plásticas de Coimbra apresentou a exposição documental "GICAP\_CORES 1976-1978" e a exposição de originais "MONO", numa homenagem ao Grupo Cores, na qual os mais de 60 convidados expuseram obras predominantemente monocromáticas. Na Casa das Caldeiras António Barros apresentou uma série de poéticas objectuais, utilizando exclusivamente o branco e o negro na criação dessas obras que intitulou "[OBGESTOS]".

Na ocasião foi editado um livro sobre o Grupo Cores, e o António Azenha com a colaboração de Catarina Braga, realizou uma performance no lançamento do livro.



*Armando Azevedo*







Sábado, 31 de Dezembro de 2011



## ESTRATÉGIAS DO GOSTO

E o ano volta a terminar com uma boa notícia: recebi finalmente exemplares do meu livro "ESTRATÉGIAS DO GOSTO", publicado pela Escrituras Editora, de São Paulo, no final de Setembro.

Inicialmente o livro foi programado para sair na primeira quinzena de Setembro, aproveitando o convite para participar na II Bienal Internacional de Poesia de Brasília, onde eu teria a oportunidade de fazer o respetivo lançamento durante esse evento. Infelizmente a Bienal, organizada pelo poetamigo Antonio Miranda acabou por não se concretizar, mas o livro já estava em fase de impressão e acabou mesmo por sair.

Depois de "TUDO POR TUDO", publicado no final de 2009, "ESTRATÉGIAS DO GOSTO" é o meu segundo livro editado por esta importante editora paulista, com o apoio, de novo, da Direcção-Geral do Livro e das Bibliotecas, numa colecção fundada pelos poetas António Osório e Carlos Nejar (poeta que tive o prazer de conhecer

em meados dos anos 90, em Bento Gonçalves, durante o Congresso Brasileiro de Poesia), e até à pouco dirigida pelo poeta Floriano Martins, de quem recebi o convite para a publicação do primeiro livro.

“ESTRATÉGIAS DO GOSTO” foi, curiosamente, organizado antes do “TUDO POR TUDO”, a convite de uma editora de Belo Horizonte, cuja edição acabou por não se concretizar. Entretanto, por ter tido a oportunidade de avançar com um livro de originais pela Escrituras, a colectânea “ESTRATÉGIAS DO GOSTO”, acabou por ficar em *stand-by*. Até agora.

No essencial ambos acabam por ser “contemporâneos”, considerando que integram poemas escritos desde o princípio dos anos 80 até 2008/2009, consoante o caso. Esta será uma das “vantagens” de publicar pouco, o de poder reunir poemas de diferentes fases, mas que se completam numa estética adjacente e complementar.

Mais especificamente sobre o livro, este começa com uma entrevista que o Professor Rogério Barbosa da Silva me fez em 2002, como parte da pesquisa da sua tese de doutoramento, seguida de 54 poemas verbo-experimentais distribuídos por 6 capítulos. As “capas” dos capítulos contêm fotopoemas da série “*Calligraphies*”, realizada em 2006, em Diamantina, Brasil, durante o Festival de Inverno da U.F.M.G.

Segundo o site da editora, “Fernando Aguiar é um artista marcado pela experimentação, tomando as letras e a palavra como principais matérias das suas intervenções literárias e visuais. **Estratégias do gosto** apresenta diversos poemas, verdadeiros ensaios sobre Poesia Visual e Performance Poética. No início da obra, encontramos entrevista do autor a Rogério Barbosa da Silva, a respeito de sua trajetória e seus projetos. ”

Tem 128 páginas, custa 25 Reais e a capa foi concebida a partir de um fotopoema meu. Ficam aqui dois dos poemas do livro, sendo um deles o que lhe dá o título.

INFORMACION COMPLETA EN

<http://ocontrariodotempo.blogspot.com/>